



DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Previdência brasileira não é deficitária, ao contrário do que diz o governo. A realidade é diferente, pois segundo análise de vários especialistas, enquanto a Previdência tem receitas de R\$ 694 bilhões, as despesas não passam de R\$ 683 bilhões.

VEJA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- √ Extinção da aposentadoria especial de professores e de policiais civis
- √ Idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens e mulheres (hoje a idade mínima é 60 anos para homens e 55 anos para mulheres)
- √ Tempo mínimo de contribuição: 25 anos
- √ Homens com mais de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos serão enquadrados em regra de transição
- √ O benefício será calculado com base em 51% de 80% das melhores contribuições mais um ponto percentual a cada ano pago
- √ Mínimo de 49 anos de contribuição para se aposentar com 100% do benefício
- √ Os estados ficam obrigados a criarem fundos de previdência complementar
- √ Os servidores públicos terão as mesmas regras do regime geral
- √ Pensão por morte será reduzida para 50% do valor do benefício mais 10% por cada dependente
- √ Não será possível acumular pensões
- √ Trabalhadores rurais passarão a contribuir para o regime e se aposentarão com 65 anos de idade com 25 anos de contribuição
- √ Os benefícios assistenciais (idoso, deficiente e baixa renda) serão desvinculados do salário mínimo.
- √ Fim da paridade entre servidores ativos e inativos. Os inativos teriam correção somente para reposição da inflação

POR QUE É PRECISO ENTRAR EM GREVE GERAL?

Desde que se tomaram conhecimento dos prejuízos iminentes com a reforma proposta pelo governo, os representantes da classe trabalhadora vêm tentando sensibilizar o Congresso Nacional a não aprovar tais medidas.

No entanto, somente uma grande mobilização da classe trabalhadora vai fazer com que os deputados federais ouçam a voz das ruas e saibam do posicionamento das mais diversas categorias contra a retirada de direitos.

Os trabalhadores não podem ser condenados a pagar a conta de um governo sem rumo.

Na educação a greve será por tempo indeterminado, até que seja sepultada a reforma proposta pelo governo.

DEPUTADOS SÃO CHAMADOS PARA DEBATE NO SINTERO

Com a finalidade debater a proposta de reforma da previdência e expor as preocupações dos trabalhadores, o Sintero e vários sindicatos e centrais sindicais convidaram os oito deputados federais de Rondônia para um evento a ser realizado no Sintero na próxima segunda-feira, dia 20/03/2017, às 09 horas.

O Sintero está convocando os trabalhadores em educação e convidando trabalhadores de todas as categorias para que participem do evento e reforcem o grito da classe trabalhadora contra a proposta do governo de reforma da previdência.

TERCEIRIZAÇÃO PREJUÍZOS PARA OS TRABALHADORES E UMA PORTA PARA A CORRUPÇÃO

A possibilidade de o PL 4.302 (Projeto de Lei) ser votado em breve na Câmara dos Deputados reacendeu o debate sobre os prejuízos que a terceirização sem limites pode trazer ao país.

O projeto de autoria do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), de 1998, foi ressuscitado pelo governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB). Sem apoio popular e incapaz de convencer a sociedade sobre os benefícios da medida, a base de apoio ao governo decidiu encaminhar a medida silenciosamente.

Os setores petrolífero, metalúrgico e bancário são exemplos de como a terceirização, da forma como está, com limites para a adoção dessa medida na atividade-fim, já causa estragos. Na empresa em que dois terços dos 200 mil trabalhadores são terceirizados, a Petrobrás, essa forma de contratação é sinônimo de acidentes fatais.

Um levantamento presente no dossiê “Terceirização e Desenvolvimento – Uma conta que não fecha”, lançado em 2015 pela CUT e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), aponta que entre 2005 e 2012, dos 99 acidentes fatais, 85 envolviam terceirizados.

“Os terceirizados têm remuneração menor, menos direitos e são os que mais se acidentam. Isso, claro, não é culpa deles, mas das terceirizadas, que não dão qualificação, não oferecem treinamento adequado e isso leva à precarização nas relações de trabalho”, aponta o coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros), José Maria Rangel.

Segundo o dirigente, a terceirização não provoca prejuízo exclusivamente para o trabalhador, mas também para o consumidor. “A piora nas condições de trabalho faz com que o serviço entregue também seja pior. O operador de produção contratado direto, por exemplo, tem um período de treinamento antes de entrar na planta para operar. O terceirizado não tem isso, as empresas não investem em qualificação e o resultado quem paga é o consumidor”, falou.

Terceirização fragiliza a organização dos trabalhadores

Em uma análise preliminar constata-se que a terceirização acerta em cheio a organização sindical, o que fragiliza os trabalhadores na hora de negociar salários. O terceirizado tem salários menores e menos direitos justamente porque na maioria esmagadora das vezes os sindicatos que os representam são cartoriais, porque nem aos sindicatos que representam a categoria onde trabalham eles podem se filiar.

Terceirização é início da reforma trabalhista

Célia Rocha de Lima, assessora jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, lembra que “a terceirização já é uma reforma trabalhista e, como tal, impactará negativamente sobre a classe trabalhadora no Brasil”.

Segundo ela, somente a intervenção da classe trabalhadora nas ruas pode reverter a situação.

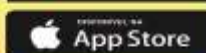
Setores que já sofrem com a terceirização

O setor bancário já sofre com a terceirização, mas o PL pode causar ainda mais estragos. Imagina se não houver mais concurso público para os bancos financeiros, se o gerente do banco for terceirizado. Um bancário manuseia informações de cliente, não pode haver rotatividade grande, que é o que acontece quando há terceirização.

O perigo é aprofundar algo que já é nocivo ao trabalhador e pode impactar em queda de qualidade de serviço para o público. O terceirizado nos bancos trabalha muito mais e ganha até 30% do que ganha um bancário contratado direto, sem PLR, sem plano médico e valor de alimentação bem menor, é muito precarizado.

Baixe logo o seu, é GRÁTIS

Secretaria de imprensa e divulgação do SINTERO



Acesse www.sintero.org.br